



“Então pronunciará estas bênçãos no Monte Gerizim” (Dt 11:29b).

“A Fonte de Gideão é o local sagrado onde os valentes são revelados e onde Deus dá ao homem: o poder de produzir por mil homens!” (Juanribe Pagliarin).

O MONTE GERIZIM

O monte Gerizim está localizado a sudoeste do monte Ebal. A principal rota norte-sul através da Palestina central estendia-se entre os dois montes, por isso, Gerizim era um local de importância estratégica.

Quando o povo hebreu estava perto de alcançar a Terra Prometida, Moisés e os anciãos deixaram ordem para que assim que passassem o rio Jordão as tribos se dividissem em dois grupos e subissem ao monte Gerizim e monte Ebal. Seis tribos ficaram em cada um dos montes (Dt 27:11-13). O monte Gerizim ficou conhecido como o monte da bênção e o monte Ebal, como o monte da maldição.

Em Deuteronômio 28, Moisés cita as bênçãos para aqueles que ouvissem a voz do Senhor e guardassem a Sua Lei e as maldições para aqueles que ouvissem a voz do Senhor, mas desobedecessem e não guardassem à Sua Lei.

As bênçãos foram lidas no monte Gerizim e as maldições no monte Ebal.

As bênçãos estão em Dt 28:3-13:

3- Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.

4- Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

5- Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

6- Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres.

7- O SENHOR entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença.

8- O SENHOR mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR teu Deus.

9- O SENHOR te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10- E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do SENHOR, e terão temor de ti.

11- E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais te dar.

12- O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.

13- E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

A fonte de Gideão

O período dos Juízes foi marcado pela desunião do povo e idolatria, ao contrário do período de Josué, quando o povo obediente a Deus derrotou os inimigos e conquistou a terra de Canaã. A idolatria foi a razão das tribos de Israel terem sido subjugadas pelos povos que ocupavam a terra.

E foi o que aconteceu no tempo de Gideão: *“Porque os filhos de Israel fizeram o que parecia mal aos olhos do Senhor; e o Senhor os deu nas mãos dos midianitas por sete anos”* (Jz 6:1-2).

Deus não deixa que o sofrimento perdure para sempre. E assim, mudou essa situação da seguinte maneira:

1) O povo clamou ao Senhor! (Jz 6:7);

2) Deus mandou um profeta pregar arrependimento e que dessem ouvidos ao Senhor (Jz 6:8-10). Quando os filhos de Israel ouvem a voz do Senhor, as bênçãos alcançam a todos que assim fazem (Dt 28:2);

3) O Anjo do Senhor, ou seja, o próprio Senhor Jesus compareceu diante de Gideão para desafiá-lo a enfrentar os inimigos e mudar toda a história deles (Jz 6:11-22).

A fonte de Gideão está situada num local aprazível com estrutura para recreação e é ponto turístico nos percursos que a caravana liderada pelo Pr. Juanribe Pagliarin está fazendo agora em maio na nação de Israel. Há uma pequena cachoeira que deságua nessa fonte de Gideão, onde Deus mandou Gideão levar os candidatos a participar da batalha contra os midianitas.

Ao local, foram conduzidos os dez mil homens que seriam provados para fazer parte da batalha (Jz 7:4-7). A prova consistia na forma como os homens beberiam da água: os que levassem a mão com água à boca esses iriam para a guerra com Gideão, e os que bebessem da água como fazem os cães, estes seriam enviados de volta para casa. Da prova restaram 300 homens que foram com Gideão ao combate com os inimigos midianitas.

A prova que Deus mandou Gideão aplicar aos candidatos foi por conta do povo estar sob a ação do sofrimento e medo dos midianitas, que eram os inimigos do povo de Israel, e agiam como: o migrador, o cortador, o devorador e o destruidor, tirando a possibilidade de colheita dos filhos de Israel. Essa situação durou 7 anos.

Para que tudo ocorresse como o Senhor queria, Gideão teve que obedecer a três exigências de Deus:

1) A eliminação do altar de Baal;

2) A edificação do Altar novo ao Senhor; e

3) O holocausto do segundo boi.

E Gideão fez tudo o que foi mandado por Deus e, assim, venceu os midianitas e também o sofrimento dos filhos de Israel (Jz 6:25-26).

Da mesma maneira, o povo de Deus deve agir nos dias de hoje, pois sem eliminar a idolatria e limpar o altar do coração, e ainda, devolver os dízimos e as ofertas alçadas para o sustento da Obra do Senhor, a vida daquele que recebe ao Senhor Jesus como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador fica estagnada e a pessoa que age assim não recebe a bênção da vida abundante (Jo 10:10) que Jesus Cristo quer dar ao seu povo redimido.

Que Deus nos abençoe e nos auxilie a seguir ao Senhor Jesus com louvor, adoração e obediência aos seus gratificantes ensinamentos contidos na Palavra de Deus, que é o manual de orientação para a vida abundante de todos os filhos do Deus Vivo.

Por Valdely Cardoso Brito